

Artigo

É a treva: rumo ao desastre

Uma jovem e talentosa atriz de uma novela muito popular, Isabelle Drummond, sempre que fracassam seus planos, usa o bordão: "É a treva". Não me vem à mente outra expressão ao assistir o melancólico desfecho da COP 15 sobre as mudanças climáticas em Copenhague: é a treva! Sim, a humanidade penetrou numa zona de treva e de horror. Estamos indo ao encontro do desastre.

Anos de preparação, dez dias de discussão, a presença dos principais líderes políticos do mundo não foram suficientes para espantar a treva mediante um acordo consensuado de redução de gases de efeito estufa que impedisse chegar a dois graus Celsius. Ultrapassado esse nível e beirando os três graus, o clima não seria mais controlável e estaríamos entregues à lógica do caos destrutivo, ameaçando a biodiversidade e dizimando milhões e milhões de pessoas.

Obama não trouxe nada de novo. Foi imperial, ao impor minuciosas condições aos pobres. Duas lições se podem tirar do fracasso em Copenhague: a primeira é a consciência coletiva de que o aquecimento é um fato irreversível, do qual todos somos responsáveis, mas principalmente os países ricos.

E que agora somos também responsáveis, cada um em sua medida, pelo controle do aquecimento para que não seja catastrófico. Depois de Copenhague mudou a consciência coletiva da humanidade. Se irrompeu essa consciência porque não se chegou a nenhum consenso? Aqui surge a segunda lição que importa tirar da COP 15 em Copenhague: o grande vilão é o modo de produção capitalista, mundialmente articulado, com sua correspondente cultura consumista. Enquanto for mantido, será impossível um consenso que coloque no centro a vida, a humanidade e a Terra.

O capitalismo rompe com o equilíbrio ao sobrepor-se à natureza, estabelece uma competição feroz entre todos e pretende tirar tudo da Terra, até extenuá-la. Se assume o discurso ecológico é para ter mais ganhos. Ademais, o capitalismo é incompatível com a vida. A vida pede cuidado e cooperação. O capitalismo sacrifica vidas, cria trabalhadores que são verdadeiros escravos "pro tempore" e pratica trabalho infantil em vários países. Os negociadores e os líderes políticos em Copenhague ficaram reféns deste sistema. Esse barganha quer ter lucros, não hesita em pôr em risco o futuro da vida. Sua tendência é autossuicidária.

Que acordo poderá haver entre o lobo e o cordeiro, quer dizer, entre a natureza que grita por respeito e aquele que a devasta sem piedade? Por isso, quem entende a lógica do capital, não se surpreende com o fracasso da COP 15. O único que ergueu a voz, solitária, como um "louco" numa sociedade de "sábios", foi o presidente Evo Morales, da Bolívia: "Ou superamos o capitalismo ou ele destruirá a Mãe Terra".

Gostemos ou não gostemos, esta é a pura verdade. Copenhague tirou a máscara do capitalismo, incapaz de forjar consensos porque pouco lhe importam a vida e a Terra mas antes as vantagens e os lucros materiais.

Leonardo Boff – autor de "A solução da Terra não cai do céu".

Luta por PCC digno mobiliza bancários da Caixa

Fotos: Secretaria de Imprensa



Os diretores do SEEB/CE realizaram Dia Nacional de Luta na agência Praça do Ferreira, no dia 12/1, data de aniversário dos 149 anos da Caixa (pág. 3)

Sindicato faz homenagem a aposentados dia 22/1

No dia 24/1 comemora-se o Dia da Previdência Social e o Sindicato fará um café da manhã, seguido de palestra na sexta-feira (pág. 2)

BNB lança edital para cadastro de reserva

O concurso é para cargos de nível médio e superior e objetiva formação de cadastro de reserva (pág. 2)

Licença-maternidade de seis meses é lei

O presidente Lula assinou o decreto nº 7.052 regulamentando a criação do Programa Empresa Cidadã, mas é criticado por deixar mulheres reféns das empresas (pág. 4)

HSBC fechará agência de Maracanaú

Em fevereiro, a unidade irá fechar e os funcionários serão transferidos para a agência Bezerra de Menezes, assim como as contas e movimentações (pág. 5)

Apcef-I é a campeã do XXIII Campeonato de Futebol Soçaite



A final aconteceu no último dia 16/1, e a APCEF-I venceu a APCEF-II por 4 x 1. O terceiro lugar ficou com a equipe do Bradesco que venceu o Unibanco por 3 x 1. Os jogos foram realizados no Clube da Petrobras, na Praia do Futuro. Após os jogos houve uma confraternização entre os atletas, seguida da entrega das premiações (pág. 6)

Previdência Social busca inclusão de todos os brasileiros

No próximo dia 24 de janeiro comemora-se o Dia da Previdência Social. Entretanto, muito brasileiros ainda não têm o que comemorar. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/08) existem 28,6 milhões de brasileiros em idade economicamente ativa (de 16 a 59 anos) que não têm proteção social da Previdência. Entretanto, desses, 14,913 milhões têm renda superior a um salário mínimo e teriam condição de contribuir para a Previdência e garantir sua proteção social. Nesse grupo estão principalmente os trabalhadores que desempenham atividades temporárias nos setores da construção civil, comércio, transporte, alojamento e alimentação, além dos domésticos.

Ainda segundo a PNAD/08, a taxa de cobertura da Previdência Social chegou a 65,9%, entre os brasileiros em idade economicamente ativa. Esse percentual equivale a 55,37 milhões de pessoas. A Previdência também protege 81,7% dos idosos – mais de 17,2 milhões de cidadãos com 60 anos ou mais.

No entanto, para estimular os excluídos a formalizarem sua situação, o Ministério da Previdência Social vem desenvolvendo diversas ações. Desde 2007, a Previdência Social estimula a formalização dos trabalhadores por meio do Plano Simplificado de Inclusão Previdenciária. O simplificado permite aos trabalhadores por conta própria contribuir com alíquota de 11% sobre o salário mínimo e não com a alíquota normal de 20%. Com isso, mais brasileiros têm cobertura em casos de aposentadoria por idade, acidente, morte, doença e maternidade.

O governo federal também lançou, em 2009, o Programa do Empreendedor Individual para promover a inclusão previdenciária e dar condições a homens e mulheres que trabalham por conta própria no comércio, na indústria e na prestação de serviço para que cresçam em suas atividades. Até o final de 2010, espera-se a formalização de mais de um milhão de trabalhadores.

No caso dos domésticos, o governo permite, desde 2006, o desconto no Imposto de Renda da parcela patronal da contribuição



Ministro da Previdência Social,
José Pimentel

previdenciária sobre um salário mínimo, referente a um empregado, por declaração.

“A Previdência Social tem obtido avanços muito significativos na expansão da proteção social aos trabalhadores. E o nosso objetivo é cumprir os compromissos assumidos na Agenda Hemisférica do Trabalho Decente, que prevê o aumento da cobertura previdenciária em 20%, até 2015. Os resultados das diversas políticas adotadas desde 2003 – início do governo Lula – para incluir cada vez mais brasileiros no sistema previdenciário têm sido expressivos, como revela a PNAD/2008. Segundo a pesquisa do IBGE, 65,9% dos brasileiros de 16 e 59 anos estão protegidos pela Previdência. Em 2002, esse percentual era de 61,7%”, relata o ministro da Previdência Social, José Pimentel.

SEM CARTEIRA ASSINADA

O trabalhador que não tem carteira assinada pode contribuir para a Previdência como contribuinte individual ou segurado facultativo. Na categoria do Contribuinte Individual estão as pessoas que trabalham por conta própria (autônomos), os empresá-

rios e os trabalhadores que prestam serviços de natureza eventual a empresas, sem vínculo empregatício. Já no grupo do Segurado Facultativo podem inscrever-se as pessoas com mais de 16 anos que não têm renda própria, mas decidem contribuir para a Previdência Social. Por exemplo: donas-de-casa, estudantes, síndicos de condomínio não-remunerados, desempregados, presidiários não-remunerados e estudantes bolsistas.

A partir disso, os contribuintes terão direito a todos os benefícios da Previdência Social, sejam eles previdenciários ou acidentários: aposentadorias – por invalidez, por idade ou por tempo de contribuição; pensão por morte; auxílios – doença, acidente ou reclusão; salário maternidade; auxílio suplementar etc.

HISTÓRIA

– A previdência social estabelece e rege um contrato que o trabalhador faz com o governo federal. Neste contrato, ele se compromete a pagar todo mês, uma quantia previamente calculada, ao Ministério da Previdência Social (MPS). O ministério, por sua vez, se compromete a devolver a quantia sob a forma de benefícios sempre que o empregado não puder trabalhar temporariamente por ter sofrido um “acidente de trabalho” ou se aposentar por opção ou por invalidez.

Através do decreto, conhecido como Lei Elói Chaves, de 24 de janeiro de 1923, era criada a Caixa de Aposentadoria e Pensões para beneficiar os empregados das empresas de estradas de ferro e seus familiares. A partir daí, começa a ser traçado o sistema previdenciário brasileiro. Logo após a promulgação da Lei Elói Chaves, outras empresas foram beneficiadas e seus empregados passaram a ser segurados pela previdência social.

SINDICATO HOMENAGEIA APOSENTADOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem a honra de convidar todos os aposentados para um café da manhã no dia 22/1, às 8h, em sua sede (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O evento será em homenagem ao Dia do Aposentado e, na ocasião, será feito o debate de assuntos pertinentes à previdência pública com Antônio Francismar Lucena Lopes, gerente da agência do INSS Água Fria. O debate ocorre por volta das 9h. Participe!

CAIXA TERRA DA LUZ

Agência sem ar condicionado gera desconforto para clientes e empregados

Os funcionários da agência Terra da Luz, da Caixa Econômica Federal, no bairro Dionísio Torres, estão há mais de um ano convivendo com um calor insuportável decorrente da falta de ar condicionado no local. Os empregados reclamam que a situação agora chegou ao extremo. O calor é tanto que os trabalhadores estão levando ventiladores de casa. A agência tem 40 funcionários e a gerência já fez várias solicitações à direção da empresa, sem resposta positiva.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Antonio Sancho, que é funcionário daquela unidade, relata que a situação já chegou ao extremo. A técnica bancária Daiane Sales Pereira disse que não aguenta mais tanto sofrimento. Há cerca de um ano, funcionavam naquela unidade da Caixa, três centrais de ar condicionado. Hoje apenas uma fica ligada e não dá vencimento ao calor do local.

Segundo o diretor Sancho, equipes da Engenharia da Caixa já estiveram no local e constataram



Foto: Secretaria de Imprensa

que a temperatura é inadequada em vários postos de trabalho. Segundo ele, a GIMAT, que cuida da manutenção dos ar condicionados disse que existe um processo burocrático a ser seguido, como licitações etc. e que não tem prazo para solucionar o problema. “O banco está mostrando um grande descaso com os funcionários”, completou.

Sancho destaca que os problemas com falta de licitações e com falta de funcionários na Caixa é antigo

e que isso é um problema que o banco precisa resolver. O contrato de trabalho prevê que o bancário dá sua força de trabalho em troca de condições dignas para exercer seu ofício. Já o cliente paga tarifa e tem direito a uma agência onde ele não passe mal com o calor. “Não é possível que o banco só resolva esse grave problema em caráter emergencial. É preciso mais respeito a clientes e a funcionários”, diz o dirigente sindical.

BNB

Concurso para cadastro de reserva frustra expectativas

Após meses de espera, a direção do BNB lança edital para formação de cadastro de reserva, frustrando as expectativas da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) que reivindicam a realização de concurso público para preenchimento imediato das vagas.

Segundo o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, o BNB trabalha hoje com quantitativo de pessoal aquém de suas necessidades, tendo como consequência a extrapolção constante da jornada de trabalho, principalmente nas agências bancárias que assistem aos pequenos produtores da agricultura familiar.

Para Aquino, está faltando, por parte do governo federal, maior sensibilidade no tocante à liberação de vagas para dotação de pessoal no BNB, haja vista que remanescentes do último concurso, realizado em 2006, sequer foram ainda convocados. “O BNB é hoje o maior financiador

do Programa Nacional de Agricultura Familiar, um dos principais instrumentos de desenvolvimento e distribuição de renda do governo Lula e, por isso, merece maior atenção no tocante aos seus recursos humanos”, defende Tomaz.

CONCURSO – Segundo o edital publicado semana passada, a remuneração varia entre R\$ 1.431,00, podendo chegar a R\$ 7.029,75, dependendo do cargo, ao final do contrato de experiência. As inscrições serão efetuadas por meio da Internet ([HTTP://concurso.acep.org.br/BNB2010](http://concurso.acep.org.br/BNB2010)) e ficarão abertas no período entre 10h do dia 26/1 e 23h59min do dia 9/2, observando o horário de Brasília. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 60,00 para o cargo de Analista Bancário 1, de R\$ 70,00 para Analista Técnico e de R\$ 100,00 para Especialista Técnico 1. As provas serão realizadas no dia 28/3, a partir das 13h (horário de Brasília).

NEGOCIAÇÃO

Contraf-CUT e Caixa debatem jornada de trabalho em negociação dia 22

Acontece no próximo dia 22/1, das 14h30 às 16 horas, em Brasília (DF), mais uma rodada de negociações entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a Caixa Econômica Federal. Dessa vez, o foco é o debate sobre a jornada de trabalho. A reunião está agendada para o edifício-sede da Matriz I.

A luta do movimento nacional dos empregados é pelo respeito à jornada de seis horas, uma conquista de 1985 que desencadeou todo um processo de organização dos bancários da Caixa. Para se ter uma ideia da importância dessa mobilização, o atual contingente de trabalhadores da empresa realiza atividades cada vez mais diversificadas e complexas, dentro de uma realidade crônica de aumento de trabalho com carência de mão de obra.

Essa situação se reflete decisivamente nas áreas de atendimento e, na maioria das vezes, provoca sufoco cada vez maior em relação ao cumprimento da jornada de trabalho, com gargalos danosos no desenvolvimento profissional e na saúde dos bancários.

O respeito à jornada de seis horas para todos os empregados caminha de braços dados com a necessidade da direção da Caixa de contratar mais trabalhadores.

Essa reivindicação, inclusive, está incorporada às mobilizações das entidades associativas e sindicais e foi objeto de resolução do 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), ocorrido em Brasília (DF).

No passado, a luta pela jornada de seis horas fez com que os trabalhadores da Caixa fossem reconhecidos como bancários. Hoje, o movimento nacional dos empregados não abre mão de que essa jornada seja devidamente cumprida pela empresa, lutando ainda pelo fim das oito horas para cargos comissionados e de assessoria e para os cargos das carreiras técnicas e profissionais (engenheiros, arquitetos e advogados), mas sem redução salarial.

O movimento nacional dos empregados defende ainda o registro obrigatório do ponto para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial, e o fim das horas extras sistemáticas. Na reunião com a direção da empresa, em 22/1, a Contraf/CUT – CEE/Caixa reivindicará ainda a extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e do bloqueio de acesso motivado por falta de homologação do gestor ou decorrente de hora extra não acordada, bem como a adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

SEEB/CE realiza ato no Dia Nacional de Luta da Caixa

O aniversário de 149 anos da Caixa, comemorado no dia 12/1, foi marcado com muitas mobilizações dos trabalhadores em todo o Brasil. O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou um ato na sede da agência da Caixa na Praça do Ferreira e contou com a participação de empregados e dirigentes do Sindicato. O Dia Nacional de Luta foi organizado pela Contraf-CUT e teve como objetivo defender uma proposta de PCC (Plano de Cargos Comissionados) digno aos trabalhadores da Caixa. "Uma entidade de 149 anos já aprendeu o suficiente para dizer que precisa ter compromisso com a sociedade e esse compromisso vem através da criação de empregos, uma melhor qualidade e rapidez de atendimento", disse Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE e empregado da Caixa.

No ato, foi cobrada da Caixa uma proposta negociável de PCC, que possibilite uma remuneração mais justa e melhores condições de trabalho para possibilitar melhor atendimento dos clientes. "Hoje os salários são muito baixos e as funções é que estão representando o salário e termina que os funcionários se escravizam. Isso é destrutivo para a própria empresa", disse o diretor sindical e empregado da Caixa, Áureo Jr.

Os dirigentes do SEEB/CE falaram da importância da Caixa para a sociedade. Elvira Madeira, diretora da entidade e empregada da empresa, lembrou à população que para a consolidação da Caixa como uma empresa estatal consciente de seu papel social é necessária a valorização dos profissionais. "Por trás dos balcões, de quem faz a sua conta, seu programa Minha Casa, Minha Vida, existe um profissional desrespeitado".

Segundo Áureo Jr., a Caixa apresentou algumas linhas da sua proposta, mas sem apontar valores, e repassou o plano para os órgãos controladores do governo federal para depois apresentar a empresa. "Nós definimos que eles apresentassem os valores, os pormenores, mas a Caixa não fez isso. Por isso que nós dissemos que faltou transparência nesse debate".



Ao som de marchinhas de carnaval, tocadas pela Banda Furiosa, os diretores do SEEB/CE apresentaram aos transeuntes da Praça do Ferreira quais eram as reivindicações dos empregados da Caixa. Depois, os diretores entraram na agência e falaram com os caixas e clientes. A agência estava com intensa movimentação e alguns clientes tinham que esperar em pé pelo atendimento.

PROPOSTA DA CAIXA – O PFG (Plano de Funções Gratificadas), proposto pela Caixa para substituição do PCC, unifica três tabelas existentes no PCC, criando 15 níveis com diferença de 15%

entre eles, e elimina as classes de filiais e de mercado. O plano altera a nomenclatura dos cargos e os reduz de 119 para 56 funções, mantendo o quantitativo. Também realinha os cargos hierarquicamente, segundo suas complexidades, responsabilidades e atribuições.

A migração dos empregados do PCC para o PFG acontecerá automaticamente no cargo correspondente. Nesse processo poderá ocorrer redução da jornada de trabalho com diminuição do salário. A Caixa propôs a criação do Adicional Provisório de Ajuste do PFG (APA) para garantir a irredutibilidade negociada na campanha de 2009. A empresa liga o PFG



à solução das jornadas da carreira técnica, reduzindo de oito para seis horas com redução proporcional da remuneração.

COBRANÇAS – Os profissionais cobram a implantação do PCC (Planos de Cargos Comissionados) e rechaçam a proposta da Caixa do PFG (Planos de Funções Gratificadas). Dentre outros itens, os bancários propõem: jornada de seis horas para todos os empregados sem diminuição do salário; extinção dos mercados B e C, com adoção dos valores do mercado A, e das filiais 2 e 3, com adoção dos valores das filiais 1; não permitir discriminação

em relação aos empregados que permaneceram no REG/Replan não-saldado ou no antigo PCS; além de critérios de comissionamentos e descomissionamentos.

MOBILIZAÇÃO CONTINUA – As mobilizações dos bancários não terminam com o Dia Nacional de Luta. No dia 27 de janeiro, ocorrerá o lançamento da campanha pela isonomia dos empregados da Caixa, que terá a bandeira "2010, o ano da isonomia". Em abril, a mobilização continuará com o Saúde Caixa e, na segunda quinzena de maio, haverá o indicativo para a realização do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef).

SITE

Sindicato reestrutura página da internet e amplia comunicação com bancários

O Sindicato dos Bancários do Ceará reestruturou sua página na internet e desde o último dia 11/1 conta com layout mais moderno. No site do SEEB/CE (www.bancariosce.org.br), as informações são atualizadas diariamente, ou quando se fizer necessário, em tempo real. Com o site, a categoria bancária tem acesso à informação mais rapidamente, sendo usado esse instrumento de comunicação como meio de mobilizar os trabalhadores na defesa de seus direitos e repercutir as lutas e conquistas da categoria junto aos seus diversos públicos.

Criada em 1998, além de notícias atualizadas e agenda, a página da internet do Sindicato contém todas as publicações editadas pela entidade, tais como as cartilhas e revistas, inclusive a versão digital da Tribuna Bancária, que pode ser acessada em PDF. Contém também informações atualizadas sobre a última Campanha Salarial, suas minutas, a Convenção Coletiva de Trabalho e os acordos coletivos por banco.

Uma inovação do site é a

criação da Rádio Bancários, com gravação diária do programa que vai ao ar toda manhã, de segunda a sexta-feira, às 7h30, pela Rádio Universitária. A gravação do programa de rádio pode ser ouvida no próprio site. Outra novidade é a TV Bancários, onde serão disponibilizados os vídeos produzidos pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Imprensa.

Na Galeria de Fotos ficam registrados todos os eventos realizados pelo Sindicato, em diversas atividades, tais como esporte, mobilizações, assembleias, atos, paralisações, palestras, congressos, encontros etc. Nessa Galeria de Fotos estão disponibilizadas várias fotografias de um mesmo evento, visando dar mais visibilidade aos acontecimentos que marcaram a agenda do Sindicato.

Com a reestruturação do site, estão melhor disponibilizados os

convênios feitos pelo Sindicato para beneficiar os bancários de sua base, tais como parcerias com médicos, clínicas odontológicas, hotéis, faculdades, cursos de línguas etc. Outro item disponível são os assaltos a bancos, com datas e suas características. Além disso, o site traz as atividades das Secretarias e mostra a diretoria do Sindicato com os diretores e suas respectivas pastas.

"Ampliar seus instrumentos de comunicação para melhor informar é o objetivo do Sindicato dos Bancários do Ceará, cuja tradição na área de Comunicação Sindical vem destacando-se, sobretudo, nos últimos anos quando também ampliou sua atuação, desempenhada junto à categoria e à sociedade", afirma a assessora de Imprensa do SEEB/CE, Lucia Estrela, lembrando que o jornalismo sindical tem papel fundamental na vida política brasileira.

acesse:

www.bancariosce.org.br

Licença-maternidade

Governo regulamenta lei que prorroga benefício para seis meses

Divulgação



O presidente Lula assinou, em 23 de dezembro do ano passado, o decreto nº 7.052 regulamentando a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, que cria o Programa Empresa Cidadã, destinado à prorrogação da licença-maternidade, no tocante a empregadas de pessoas jurídicas. A lei foi uma conquista da Convenção Coletiva do Trabalho, da 24ª cláusula da Campanha 2009. O decreto foi publicado após a aprovação do Orçamento de 2010 e entrou em vigor imediatamente, passando a produzir efeitos junto com a entrada do novo ano.

Entretanto, deve-se ter atenção: primeiramente, a empresa precisa ter aderido ao Programa Empresa Cidadã, criado exclusivamente para possibilitar a ampliação da licença-maternidade através de dedução, do devido imposto, do total da remuneração da empregada. Caso a empresa tenha aderido ao programa, o segundo passo é a empregada solicitar a prorrogação do salário-maternidade até o final do primeiro mês após o parto.

CRÍTICAS – O decreto foi criticado por, de certa forma, deixar que as mulheres fiquem reféns das empresas, pois até agora a adesão não se deu em todos os bancos. A diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carmen Araújo, destaca que o mais importante é a empresa reconhecer o direito do trabalhador e perceber que essa é uma questão de saúde nacional, pois influi diretamente na formação de homens e mulheres mais saudáveis. “Essa é uma conquista de toda a sociedade. As empresas são beneficiadas com o imposto e serão co-participes no desenvolvimento da nação. É imprescindível o acompanhamento da mãe nos primeiros seis meses de vida do bebê”, diz.

Ainda com relação à adesão das empresas, Carmen conclama as trabalhadoras a fazer “pressão”, principalmente nos bancos privados, que têm adesão menor: “A pessoa não pode se acomodar. Talvez a adesão nos bancos privados não tenha sido satisfatória por falta de

MAIS SOBRE O DECRETO:

- A empregada tem de requerer a prorrogação do salário-maternidade até o final do primeiro mês após o parto.
- A Lei também vale para as mulheres que adotaram ou obtiveram guarda judicial para adoção de criança, em variados períodos, a depender da idade da criança.
- Observadas as normas complementares a serem editadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, a pessoa jurídica tributada com base no lucro real poderá deduzir do imposto devido, em cada período de apuração, o total da remuneração da empregada pago no período de prorrogação de sua licença-maternidade, vedada a dedução como despesa operacional.
- A empregada em gozo de salário-maternidade na data de publicação do Decreto poderá solicitar a prorrogação da licença, desde que requeira no prazo de até trinta dias.

pressão dos empregados, que têm medo de retaliação”.

LICENÇA-MATERNIDADE DAS BANCÁRIAS TEM DE SER MAIOR – Quando o Sindicato dos Bancários do Ceará e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), no dia 19/10/2009, os banqueiros assumiram compromisso (cláusula 24ª da CCT) de aderir ao Programa Empresa Cidadã e ampliar a licença-maternidade das bancárias de quatro meses para seis meses, tão logo fosse aprovado o orçamento da União.

O orçamento foi aprovado em 22/12, o decreto do governo renovando o programa está valendo,

mas o Sindicato vem recebendo muitas denúncias de bancárias de que há bancos resistindo em fazer a ampliação.

A direção do Sindicato já entrou em contato com a Fenaban exigindo que o compromisso previsto na CCT seja cumprido. Os banqueiros, no entanto, alegam que estão esperando que a Receita Federal libere o formulário de Empresa Cidadã.

“Isso é um absurdo”, protesta o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo. “Essa questão burocrática não pode atrapalhar as bancárias de exercerem o direito conquistado de permanecer mais tempo com seus bebês. Os bancos podem fazer a ampliação e depois se acertar com a Receita”, destaca.

MOBILIZAÇÃO

Bancários do Santander e Real exigem PPR justo e marcam dia nacional de luta

A ampliação e fortalecimento da jornada, iniciada no dia 28/12, e a realização de um dia nacional de luta na próxima quarta-feira, dia 20/1, foram as principais decisões da plenária nacional de dirigentes sindicais do Santander e Real, realizada pela Contraf-CUT no último dia 12, em São Paulo. O objetivo é reforçar a mobilização para que o Santander retome as negociações e apresente uma proposta digna para o aditivo à convenção coletiva de trabalho e o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Participaram mais de 60 dirigentes sindicais de todas as regiões do país, oriundos de diversos sindicatos e federações. Também compareceu um representante da Contec. Todos se manifestaram indignados com a proposta de PPR do banco, cobraram melhorias no aditivo e prometeram aumentar a pressão sobre o Santander, um banco que patrocina grandes eventos, como a Fórmula 1 e a Copa Libertadores, e não entende a importância de remunerar bem os seus funcionários.

Na plenária, o Dieese fez uma apresentação, mostrando dados sobre as isenções tributárias do banco, em função da assinatura de acordos com as entidades sindicais envolvendo participação nos lucros e resultados.

Os dirigentes sindicais exigem do banco um critério para o pagamento de PPR e decidiram pela continuidade da jornada. A proposta do Santander é firmar um acordo por dois anos, pagando R\$ 1 mil de PPR, em fevereiro de 2010, e outros R\$ 1 mil corrigidos pelo índice de reajuste a ser conquistado na campanha salarial deste ano, em fevereiro de 2011.

Enquanto isso, o banco aprovou na assembleia dos acionistas

de 2009 o valor de R\$ 223,8 milhões para remunerar seus 26 diretores executivos, o que significa uma média de R\$ 8,26 milhões para cada um. Infelizmente, não existe nenhuma lei que restrinja a remuneração dos executivos.

Para Eugênio Silva, empregado do Santander / Real e diretor do SEEB/CE, o valor oferecido como PPR aos bancários é ridículo, pois “estes são os que suam a camisa para produzir o lucro do banco”, ressalta. Eugênio também destacou o fato de não haver critérios para a remuneração, mas está confiante no Dia Nacional de Luta, que acontece no próximo dia 20: “estamos esperançosos em que o Dia Nacional de Luta sensibilize a direção do banco para que se abra um canal de negociação e eles apresentem uma proposta digna para os bancários”.

ADITIVO TEM AVANÇOS E PENDÊNCIAS – Já a proposta de aditivo também por dois anos à convenção coletiva contém avanços, como a manutenção dos incentivos à aposentadoria até 31 de agosto de 2010, a conquista da licença sem vencimentos de 30 dias e a extensão do prêmio de dois salários para os funcionários do Santander que completaram 25 anos de casa antes de 1º de janeiro de 2009.

Mas há várias pendências, como a garantia de emprego durante o processo de fusão, o termo de compromisso para manutenção do patrocínio do HolandaPrevi e Banteprev, a criação de um grupo de trabalho para discutir o processo eleitoral do HolandaPrevi e Sanprev, a unificação do valor do auxílio-academia e a extensão de direitos dos bancários da Espanha.

BANCO DO BRASIL

Continua luta contra o desvio de comissão

Desde o dia 4/1 passou a vigorar, no Banco do Brasil, uma importante conquista da campanha 2009: a substituição para primeiros gestores da rede de agências e órgãos regionais. Entretanto, nem tudo é festa. A mudança se aplica apenas ao primeiro nível gerencial e somente se o afastamento estiver programado para mais de seis dias úteis. Antes de 2007, a substituição era autorizada para todos os cargos comissionados.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, declarou que – “o SEEB/CE e a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB vão continuar na luta para que a substituição seja na integralidade – que o banco pague a substituição para todos – e a partir do 1º dia útil de afastamento, como era anteriormente. A luta continua e vamos seguir nos reunindo até conseguirmos o que queremos”, disse.

PARCERIA

Curso Athenas, conveniado com SEEB/CE, prepara para concurso do Banco do Nordeste do Brasil

O convênio firmado entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e o Curso Athenas está em vigor e as turmas preparatórias ao concurso do Banco do Nordeste do Brasil terão início a partir do próximo dia 19/1. Serão ofertadas turmas pela manhã e à noite. Mais informações pelos fones: 3246 1272 (na Sede Shopping Benfica) ou 3279 7070 (na Sede Cidade dos Funcionários).

DESRESPEITO A LEI

Usuários enfrentam fila em bancos no começo do ano

Filas e mais filas. Essa é a realidade de muitos usuários de bancos, que passam horas esperando o atendimento no caixa no início deste ano de 2010. “Os problemas das filas acontecem em todos os bancos, mas a situação é pior nos bancos públicos”, disse Bosco Mota, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará. Ele exemplifica com o caso do Banco do Brasil: “em 2008, o BB, especificamente, diminuiu 5.000 caixas em todo o País. E no Ceará não foi diferente”, diz Mota.

Com o intuito de melhorar o atendimento, foi aprovado, no dia 16/12, na Câmara Municipal de Fortaleza, o projeto de lei de autoria do vereador Guilherme Sampaio (PT) que pretende criar livros de queixas em que os usuários podem registrar a demora no atendimento. O projeto de lei tem o objetivo de fazer valer a lei estadual nº 13.312, em vigor desde 2003, que foi criada para limitar o tempo de espera de atendimento, através de fiscalizações realizadas pelo Decon.

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – Segundo o secretário executivo

do Decon, João Gualberto Feitosa, as fiscalizações dos bancos estão ocorrendo normalmente de acordo com as reclamações registradas. “As ações (de fiscalização) estão prosseguindo normalmente quando o consumidor reclama”. Atualmente, o Decon conta com três fiscais para cobrir todo o estado do Ceará.

As liminares judiciais que proibiam a fiscalização nas agências do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Nordeste de Crateús caíram após julgamento em que foi dado ganho de causa ao Decon. “Todas essas liminares caíram, mesmo porque a maioria das liminares era baseada na falta de tempo para os bancos se adequarem à lei. Com o próprio tempo, essas liminares não surtiram mais efeito”, disse o secretário executivo do Decon.

MOBILIZAÇÃO – O diretor Bosco Mota ressalta a importância da mobilização feita pelo Sindicato dos Bancários do Ceará para exigir respeito aos usuários de bancos. “Quando o Sindicato chega às agências, faz manifestações, usa

faixas, discursos, aí o banco dá uma recuada, porque é a imagem do banco”, disse.

ENTENDA A LEI – A lei estadual nº 13.312 obriga que os bancos mantenham o número de caixas compatível com o fluxo de usuários para o atendimento em tempo razoável. A lei estabelece que o tempo máximo seja de 15 minutos em dias normais e de 30 minutos em véspera ou dia imediatamente seguinte a feriados, em data de vencimento de tributos, em data de pagamento de vencimentos a servidores públicos e data de início e final de cada mês. As agências que não cumprirem a lei serão advertidas e pagarão multa por usuário prejudicado.

O consumidor pode fazer sua reclamação através do site do Decon (www.decon.ce.gov.br), no link “Fale com o PROCON”, ou pelo telefone 3452-4505. Caso queira formalizar a denúncia, o consumidor tem que se dirigir ao Decon com a senha tirada no banco e com o boleto emitido no atendimento do caixa em que consta o horário da saída da agência.

HSBC: apesar dos lucros, banco fecha unidade de Maracanaú

O HSBC começou mal o ano de 2010. Em fevereiro, a agência do HSBC em Maracanaú irá fechar. Os quatro funcionários que trabalham na unidade serão transferidos para a agência Bezerra de Menezes, assim como todas as contas e movimentações. Ruim para os funcionários que moram próximo ao trabalho e, principalmente, ruim para os clientes que terão que se locomover um pouco mais para movimentar suas contas. O quadro se espalha pelo País: em Minas Gerais já são quatro unidades fechadas, onde foram contabilizadas várias demissões.

O HSBC está no Brasil há 12 anos e recentemente divulgou um plano de reestruturação das agências, que tem levado receio aos funcionários. O número de agências do banco será mantido em cerca de 900, mas neste ano o HSBC pretende fechar algumas deficitárias e abrir entre 20 e 30 agências do segmento Premier, que atende público com renda superior a R\$ 8 mil mensais. Ou seja, fechar unidades periféricas, como Maracanaú, que atende a um público de renda menor, e abrir outras para pessoas de alta renda.

Os sindicatos de bancários, incluindo o do Ceará, vêm denunciando o desserviço do HSBC aos seus clientes, tais como as



A agência do HSBC de Maracanaú, aderiu a greve de 2009

filas intermináveis devido à falta de funcionários, as tarifas abusivas cobradas pelo banco e a exploração do banco sobre os seus funcionários. A empresa também tem provocado a ira dos bancários por ter reduzido drasticamente o seu lucro após uma série de provisionamentos para cobrir possíveis perdas futuras. Ou seja, a manobra contábil praticamente sumiu com o resultado. Dos R\$ 2,1 bilhões faturados no primeiro semestre de 2009, a referência para a PLR virou R\$ 249 milhões.

Em contrapartida, a matriz do banco inglês, que está bem capitalizada e em situação muito diferente da maioria dos bancos americanos e europeus,

resolveu mandar dinheiro para a sua subsidiária brasileira. Na virada do ano, o Banco Central aprovou um aumento de capital de R\$ 1 bilhão no banco. Com isso, o capital total do banco vai a R\$ 15,5 bilhões.

“O banco tem se mostrado lucrativo aqui no Brasil; recebeu, recentemente, esse aporte financeiro da matriz, o que não justifica o fechamento de agências e muito menos as demissões já registradas país afora. Nós, do Sindicato dos Bancários, estamos acompanhando atentamente esse processo para que os funcionários do HSBC e a população não sejam penalizados”, afirmou o diretor do Sindicato, Humberto Silva.

BNB

Novos funcionários podem utilizar folgas previstas no Acordo 2009/2010

Os funcionários que ingressaram no BNB a partir de 1996 já podem utilizar as ausências abonadas (folgas) previstas em cláusula do Acordo Salarial 2009/2010, sem precisar esperar a assinatura formal do acordo. O tratamento isonômico conquistado em mesa de negociação desde o ano de 2006 não estava sendo observado por um erro de interpretação da redação da cláusula que, este ano, prevê, também, a indenização das ausências abonadas, nesse caso somente após a assinatura do acordo.

O esclarecimento e a providência restauradora do direito foram acertadas durante reunião extraordinária da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) com a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco, ocorrida no dia 14/1, no Centro Administrativo do Passaré.

Na ocasião, a CNFBNB questionou a razão de alguns funcionários que hoje ocupam a função de GSN Pronaf não terem sido automaticamente enquadrados como Gerente de Negócios, conforme entendimento acertado em reunião anterior de negociação. A Super DH, assessorada pela área de microfinanças do Banco, explicou que das 260 GSN's atuais, 14 não se enquadraram no perfil da nova função, que além da carteira do Pronaf agrega a carteira de mini e

pequenos produtores com atuação também na área comercial.

O coordenador da CNFBNB, Tomaz de Aquino, inconformado com a situação, pediu revisão das avaliações de perfil e enquanto essa reavaliação tramita, que seja assegurada a função do GSN aos atuais ocupantes pelo prazo de três meses. A Super DH ficou de analisar a reivindicação e dar uma resposta posteriormente, acrescentando, entretanto, que o Banco buscará alocação em outras funções daqueles que não possam ser aproveitados como Gerente de Negócios.

Por fim, a coordenação da CNFBNB cobrou da direção do Banco a implantação imediata de novo Plano de Funções Commissionadas, tendo em vista os constantes “ajustes” que o Plano em vigor vem sofrendo, ocasionando, na prática, a elevação de funções para algumas áreas em detrimento de outras.

A Super DH informou que continua com o firme propósito de conseguir autorização dos recursos necessários para implantação de novo PFC, mas enquanto isso não ocorre, precisa adequar algumas áreas ao mercado por imposição da própria gestão da empresa. A CNFBNB manifestou sua discordância em relação a esse tipo de encaminhamento dado à questão pela direção do Banco e reivindicou um novo PFC para todos.

NOVO PAC DO ITAÚ

Sindicato recomenda que bancários não façam adesão precipitadamente

Após 14 meses de intensa negociação com o Itaú, os funcionários, por meio de representantes eleitos pelos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conseguiram desenhar um novo plano previdenciário que corrige várias distorções existentes no atual Plano de Aposentadoria Complementar (PAC).

Os três perfis do PAC atual apresentam problemas, a começar pela ausência do benefício de pensão. Esses planos também têm diferentes formas de correção anual do benefício a ser recebido, sendo que o PAC 3 (para os que entraram no Itaú de 1980 até 2002) é o mais prejudicado pois é corrigido pela TR. Além disso, desde a reforma da Previdência Social que instituiu o Fator Previdenciário, o Itaú adotou um redutor do benefício, aplicando o fator W e a UP (Unidade Previdenciária) que ano a ano diminui o valor a ser recebido como complemento, levando a um aumento grande de benefícios “zerados”.

No Novo PAC, além da individualização das reservas, o participante terá direito a verter contribuições para o fundo para aumentar seu complemento e o Itaú, além das contribuições advindas do PAC atual, aportará mais 1% da folha de pagamento total dos que aderirem, distribuídos por faixa salarial. Fica instituído também o direito de pensão em caso de morte do participante. Uma outra modificação é a possibilidade de antecipar a aposentadoria aos 50 anos.

Mesmo que possa parecer interessante para o participante, o Sindicato entende que não é vantajoso, na medida em que se perdem as contribuições que seriam feitas pelo Itaú entre os 50 e 55 anos e a rentabilidade correspondente, além de consumir as reservas constituídas mais cedo.

Outras vantagens do Novo PAC estão em escolher o perfil mais adequado de investimentos e acompanhar suas reservas, além das diferentes formas de recebimento do benefício e do direito de portabilidade. Mais um dado importante é que a adesão ao novo plano é opcional, podendo o participante escolher se ficará no seu plano atual ou se fará adesão ao novo plano. Para isso será possível simular os valores no site da Fundação Itaúbanco e optar por aquilo que considerar mais vantajoso.

ATÉ MARÇO – O prazo para adesão ao Novo PAC vai até março deste ano. Para Ribamar Pacheco, funcionário do Itaú e representante da Fetec/NE, na Comissão de Empresa do Banco, “é importante que o funcionário não faça adesão ao plano de forma precipitada. Avalie sua situação ao fazer a simulação do site da Fundação Itaúbanco e tome a decisão que julgar mais vantajosa para si”. O Sindicato dos Bancários do Ceará está solicitando uma agenda com os representantes do banco para fazer uma explanação mais detalhada, sobre o novo plano, em Fortaleza.

INSEGURANÇA

Banco do Brasil sofre novo assalto, agora em Banabuiú

Novo assalto a banco no interior do Ceará aconteceu no último dia 14/1, na cidade de Banabuiú, no Sertão Central (distante 215 quilômetros de Fortaleza). Foram cinco homens armados com pistolas que invadiram a agência do Banco do Brasil logo após o término do expediente e levaram todo o dinheiro que havia na agência. O banco não informou o valor levado pelos assaltantes. Os ladrões renderam o vigilante do banco e, depois, dominaram outros dois funcionários do Banco do Brasil, que foram obrigados a entregar todo o dinheiro. Quem entrava no autoatendimento da agência, os bandidos levavam pra dentro como refém. Os bancários e seis clientes ficaram rendidos durante a ação.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, já deu assistência e orientação aos bancários do BB de Banabuiú sobre a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e orientações gerais sobre saúde, principalmente como devem proceder junto aos Recursos Humanos do Banco. Os trabalhadores bancários estiveram expostos à violência dos bandidos e ficaram abalados psicologicamente. Bosco relata que, como no assalto a Pedra Branca, os assaltantes usaram de todas as formas de pressão psicológica e física contra os bancários, deixando marcas cruéis.

ALERTA AOS BANCÁRIOS

É importante que todos os bancários, independente do banco em que trabalhem, após constatar qualquer problema de saúde inerente à sua atividade, resguarrem seus direitos registrando junto aos Recursos Humanos do banco o problema diagnosticado, através de atestado médico ou até solicitando a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Em casos de assaltos, que são considerados acidentes de trabalho, é imprescindível a emissão da CAT.

Qualquer dúvida, o bancário deve procurar imediatamente o Sindicato: (85) 3252 4266.

Esse foi o terceiro assalto a bancos no Interior do Ceará em apenas 14 dias. O dois primeiros ocorreram simultaneamente na cidade de Pedra Branca, quando foram assaltados o Banco do Brasil e o Bradesco, no dia 5/1. Nesses assaltos a ação dos bandidos foi mais ousada, quando cerca de 15 homens, todos fortemente armados, invadiram aquela cidade e se dividiram em grupos. Parte do bando atacou a agência do Banco do Brasil e a outra parte invadiu a agência do Bradesco. Ainda tentaram assaltar uma agência dos Correios, mas foram frustrados.

No assalto de Pedra Branca, a ação criminosa foi registrada por um cinegrafista amador e as imagens registraram ação cinematográfica, dada a ousadia dos bandidos naquela cidade. As imagens mostraram os criminosos portando armas de grosso calibre, entre elas, um

fuzil e uma submetralhadora. No dia 12/1, um grupo de suspeitos foi detido na cidade de Quiteriá-nópolis, na região dos Inhamuns (distante 414 quilômetros de Fortaleza) também portando armas de grande calibre, entre elas, uma submetralhadora de calibre 9 milímetros.

Em dois anos, aumentaram significativamente os assaltos às agências bancárias do Interior. No ano de 2008 foram registrados cinco assaltos a bancos. Já em 2009 foram contabilizados 19 ataques às agências, um aumento de quase 200% de um ano para outro. Em 2009, dos 19 assaltos feitos aos bancos, 15 foram no Interior. Também nesses 15 assaltos, os trabalhadores bancários estiveram expostos à violência e em oito episódios, funcionários e/ou clientes foram feitos reféns.

XXIII FUTSOÇAITE

APCEF-I vence o campeonato

A APCEF-I foi a vencedora da XXIII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários. A final aconteceu no último dia 16/1, e a APCEF-I venceu a APCEF-II por 4 x 1. A equipe do Bradesco ficou com o terceiro lugar ao vencer o time do Unibanco por 3 x 1. Os jogos foram realizados no Clube da Petrobras, na Praia do Futuro. Após os jogos houve uma confraternização entre os atletas, seguida da entrega das premiações.

O jogo traduziu o alto nível técnico desta competição, pois foram vários os lances de peri-

go de gol para as duas equipes que se enfrentaram neste jogo. O mesmo aconteceu durante a disputa do terceiro lugar, mostrando o excelente nível de todas as equipes, principalmente as finalistas.

A artilharia do campeonato ficou com o atleta João Vítor, da equipe da Apcef-I, que marcou 15 gols na competição. Já o melhor goleiro foi o atleta Antonio Roberto, da equipe da Apcef-II. A equipe mais disciplinada foi Santander/Real.

Para o secretário de Esporte e Lazer do Sindicato, Ribamar

Pacheco, mais uma vez ficou provado que o esporte e lazer são instrumentos importantíssimos quanto à interação e confraternização de seus participantes, pois o respeito mútuo foi o que predominou durante a realização do campeonato, além do grande senso desportivo demonstrado pelos atletas. "Neste momento, quero parabenizar a todos os competidores e, na oportunidade, já aproveito para convidá-los para participarem da edição da Copa dos Campeões, que terá início a partir do mês de fevereiro", afirmou Ribamar.

Fotos: Secretaria de Imprensa



APCEF I - Campeã do Campeonato



APCEF II - Vice-Campeã



Bradesco – terceiro lugar



O diretor de Esporte e Lazer, Ribamar Pacheco



Confraternização após a final do campeonato



APCEF I e APCEF II

TOUROS TOQUES

Transplantes de medula

No dia 1º/6, planos de saúde de todo o Brasil passarão a cobrir os custos do transplante de medula óssea – que chega a custar R\$ 80 mil –, o procedimento é caro, mas não é tão comum. Em média, espera-se que sejam realizados cerca de 150 transplantes por ano, cobertos por plano. De acordo com o texto, o transplante de medula é um dos cerca de 70 procedimentos que, por determinação da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), entrarão no pacote mínimo que as operadoras são obrigadas a oferecer a seus clientes. A atualização beneficiará 43,7 milhões de pessoas com plano médico.

Certidão de nascimento

Desde 1º de janeiro, os cartórios brasileiros passaram a emitir um novo modelo de certidão de nascimento, seguindo um padrão nacional que busca ser mais simples e seguro. O documento agora tem apenas um espaço para filiação, que pode ter só o nome da mãe ou só o do pai, e traz um número que identifica o cartório, o ano, o livro e a folha onde está feito o registro. Esse número poderá ser acessado pela internet e será reconhecido em todo o País.

“Precisamos criar um movimento, uma espécie de tratado, um ajuste de conduta, para que os órgãos de controle, seja na questão ambiental ou no Tribunal de Contas, não ajam como se estivéssemos vivendo em um tempo de normalidade. Temos que ter um tratamento especial”

disse o Presidente Lula, durante solenidade de assinatura de acordos de cooperação com as 12 cidades-sede da Copa de 2014.

Casas de Cultura abrem inscrições

Estarão abertas, nos dias 19 e 20/1, as inscrições para teste de nível de novos alunos para o Curso Básico e Cursos Avançados das Casas de Cultura Estrangeira da UFC. As provas serão aplicadas no dia 24/1. Os interessados devem comparecer ao térreo da Casa de Cultura Francesa, das 8h às 12h e das 14h às 17h, levando duas fotos 3x4 recentes; documento de identidade com foto; comprovante de conclusão do ensino fundamental e número do CPF. A taxa de inscrição custa R\$50,00. Mais informações no site www.casasdeculturaestrangeira.ufc.br.

CONVÊNIO

S.A. Automóveis se credencia como opção para sindicalizados

Sabemos que na escolha do carro novo ou seminovo, provavelmente surgirão várias dúvidas: onde devo comprar um carro? Que carro devo comprar? O quanto posso pagar? Em quem posso confiar? A S.A. Automóveis dá garantia de que é uma empresa de confiança e de respeito, que ajuda o cliente a escolher o carro mais adequado ao seu perfil e suas necessidades.

A S.A. Automóveis é a uma loja que oferece uma taxa especial para sindicalizados, pois tem parceria com a financeira BANIF, que beneficia os sindicalizados e afiliados do Sindicato dos Bancários do Ceará com juros de financiamentos mais baratos de todo

o Nordeste. E também financia veículos particulares com as melhores condições de mercado.

E ainda mais: consignação do veículo gratuitamente; horário de atendimento personalizado; duas lavagens e 1 troca de óleo grátis; garantia de 3 meses; preços atrativos, descontos de até R\$ 1.000,00. Com todas essas vantagens, a S.A. Automóveis se credencia como uma boa opção de escolha para o cliente, sua família e seus amigos.

SERVIÇO:

S.A. Automóveis – Av. Rogaciano Leite, 269, Fortaleza, CE, telefone: (85) 3241 1082. www.saaautos.com.br

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Lei que cria a Previc é sancionada

Está em vigor a Lei 12.154/09, que cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Ela é uma espécie de agência reguladora encarregada de fiscalizar a atuação de 369 fundos de pensão que, juntos, administram um patrimônio de quase R\$ 500 bilhões dos 2,5 milhões de brasileiros que têm planos de previdência complementar.

O funcionamento efetivo da Superintendência ainda depende da publicação de regulamentos e de portarias pelo Executivo. Assim que esse processo estiver concluído, a Previc vai substituir a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), subordinada ao Ministério da Previdência Social e atual responsável pela fiscalização dos fundos de pensão.

O secretário Ricardo Pena Pinheiro ressalta a importância do novo órgão fiscalizador. "Estamos falando de contratos de longo prazo, pois as pessoas acumulam recursos durante 20, 30 anos para ter direito a uma aposentadoria. Então, é preciso haver um organismo com características de longo prazo, de Estado, para proteger os interesses dos participantes e fiscalizar as atividades; é necessário existir regras mínimas de solvência, de equilíbrio econômico, financeiro e atuarial", observa.

A lei também criou a Câmara de Recursos da Previdência Complementar, que vai julgar as decisões colegiadas da Previc sobre inquéritos e penalidades aplicadas.

CUSTOS – Parte dos custos da Previc será paga pelos fundos de pensão. "Cada fundo, de acordo com o seu tamanho, seu fôlego financeiro, paga uma taxa; assim, a criação da Previc não irá onerar em nada o Orçamento da União", explica o relator da matéria na Comissão de Seguridade Social, deputado Chico D'Angelo (PT-RJ).

A Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar irá variar de R\$ 15 a R\$ 2,2 milhões, de acordo com o tamanho do fundo. O quadro de funcionários da Previc será preenchido, via concurso público, por 100 especialistas em previdência complementar, 50 analistas administrativos e 50 técnicos administrativos.

HISTÓRICO – A Previc chegou a ser criada por Medida Provisória (233/04) em 2005, mas o texto aprovado pela Câmara não foi votado a tempo pelo Senado e perdeu a validade. A nova lei, sancionada pelo presidente Lula no fim de dezembro, é oriunda de um projeto de lei (PL 3962/08) aprovado pela Câmara em junho.

Fim da pobreza

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta em estudo que o Brasil poderá acabar com a "pobreza extrema" até 2016. Segundo o documento, o País tem a chance de "praticamente superar" o problema e de melhorar seu índice de desigualdade de renda, atingindo níveis próximos aos de países desenvolvidos. A estimativa foi feita com base no desempenho brasileiro alcançado recentemente. Para que a projeção se concretize é preciso que o ritmo de diminuição da pobreza e desigualdade dos últimos cinco anos seja mantido.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTFOLIO OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

